

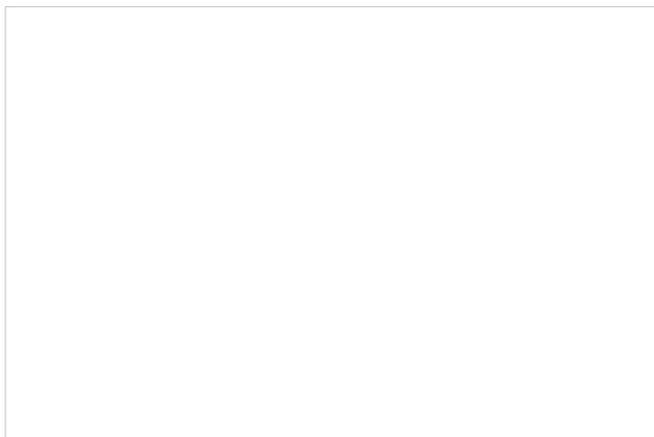
Políciais militares de Minas começam a utilizar câmeras nas fardas

Qui 24 novembro

A [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) vai começar a utilizar as Câmeras Operacionais Portáteis (COP) nas fardas dos agentes nos próximos dias. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (24/11), pelo [secretário-geral do Estado](#), Professor Mateus, durante a segunda edição da Feira de Inovação Tecnológica, na Academia de Polícia Militar, em Belo Horizonte.

São 1.040 equipamentos adquiridos, que foram entregues à instituição em outubro e serão implementados até 8 de dezembro. Desta forma, mais de 4 mil policiais de todas as regiões do estado farão uso da tecnologia, em turnos alternados, com o planejamento de distribuição de acordo com as diretrizes definidas pelo Estado-Maior da PMMG.

"Nos próximos dias, serão mais de 4 mil policiais que estarão nas ruas portando as câmeras, que acompanharão em tempo integral as operações, facilitando a apuração dos crimes. Integrando isso ao Olho Vivo, que é um projeto que ajuda no monitoramento da situação de segurança nas ruas, continuaremos comemorando a redução dos índices de criminalidade em Minas Gerais", afirmou Professor Mateus.



Investimento

O investimento de R\$ 2,4 milhões contempla, além da aquisição das 1.040 câmeras, 65 unidades de docas para fazer o download das imagens das câmeras e a recarga dos equipamentos, e

Cristiano Machado / Imprensa MG 1.040 pistolas de impulso elétrico, instrumentos de menor potencial ofensivo para auxiliar os militares em ações de defesa pessoal e de imobilização de suspeitos.

As 19 regiões da PMMG receberão as câmeras com acesso à internet, capazes de filmar, fotografar, transmitir em tempo real e oferecer a localização dos policiais por georreferenciamento.

"A Polícia Militar, ao longo dos 247 anos, se mostra uma instituição aberta à inovação e que se atualiza constantemente. Fizemos um aprofundamento do uso das câmeras e agora a entrega é uma realidade. A ideia é ter uma aquisição continuada e progressiva", adiantou o comandante-geral da Polícia Militar de Minas, coronel Rodrigo Sousa Rodrigues. "O equipamento será uma ferramenta que vai complementar a atuação do policial, para que seja prestado um serviço de qualidade à população, além da transparência e da legitimidade que as imagens proporcionarão", completou.

Concurso

Na ocasião, o [Governo de Minas](#) também anunciou concurso para a incorporação de 10.268 novos policiais militares para os próximos quatro anos, dos quais 3.250 se somarão ao efetivo já em 2023. "O nosso reconhecimento vai além do reforço tecnológico. O reforço humano da atividade policial é central. Conseguimos integrar mais de 4 mil agentes no último mandato e temos o compromisso de garantir a reposição do efetivo ao longo de cada ano. São concursos contínuos, como sempre deveriam ter acontecido", reforçou o secretário-geral de Estado.

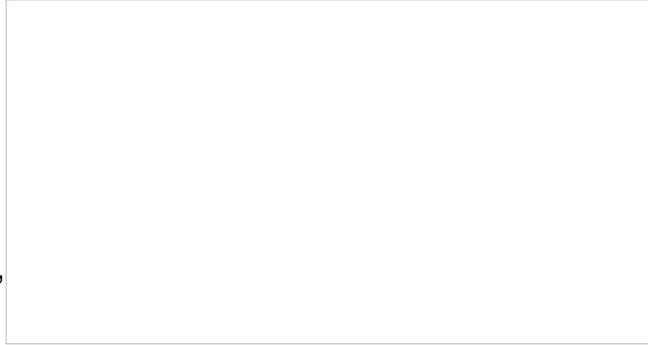
Integração

A corporação ainda assinou um contrato com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com apoio da a

[Fundação de Amparo à](#)

[Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), para produção da primeira Encomenda

Tecnológica de Segurança do país.



Cristiano Machado / Imprensa MG

A ideia é desenvolver um sistema para integrar as etapas de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das unidades da Polícia Militar, modernizando assim sua gestão operacional.

"Temos muita satisfação de ter o apoio da Fapemig, da UFMG e do Governo de Minas, que direcionou recursos da ordem de R\$ 4,2 milhões para pesquisa. Estamos fazendo uma encomenda tecnológica, que será um sistema que fará a gestão dos processos, nosso efetivo e ordem de serviços, o que facilitará o nosso dia a dia. Essa encomenda é uma pesquisa, um teste para que possa sair um produto final que vai otimizar o nosso trabalho", afirmou o comandante-geral.